Nota à imprensa
24 de novembro de 2026

Ignacio Galán é condecorado com a Ordem de Rio Branco pelo Governo do Brasil

- *Outorgada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por indicação do Ministério das Relações Exteriores, a Ordem de Rio Branco é a principal honraria que pode ser concedida a uma pessoa que não ocupa cargo político, militar ou de autoridade.*
- *A distinção reconhece sua trajetória profissional e sua contribuição decisiva para a projeção internacional do Brasil.*

O presidente executivo da Iberdrola, Ignacio Galán, foi condecorado com a Ordem de Rio Branco, a mais alta distinção que pode ser concedida a uma pessoa que não ocupa cargo político, militar ou de autoridade, em reconhecimento a seus serviços extraordinários e ao seu trabalho diplomático ou empresarial.

Outorgada pelo presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, por indicação do Ministério das Relações Exteriores, a condecoração valoriza a longa trajetória de Galán à frente da companhia elétrica e sua decisiva contribuição para a projeção internacional do país e para o fortalecimento das relações econômicas e institucionais entre Espanha e Brasil.

O embaixador do Brasil na Espanha, Luiz Alberto Figueiredo, foi o responsável por entregar a insígnia em uma cerimônia que destacou a relevância do investimento estrangeiro e o impulso a áreas estratégicas, como a eletrificação, no Brasil.

Luiz Alberto Figueiredo destacou que “a Iberdrola, por meio de sua subsidiária Neoenergia, é um claro exemplo do investimento espanhol no Brasil, com presença em toda a cadeia de valor do setor elétrico: geração, transmissão, distribuição e comercialização”. O embaixador também afirmou que “o compromisso decidido da Iberdrola com o progresso socioeconômico brasileiro transcende o âmbito dos negócios, ao impulsionar as relações entre Brasil e Espanha e representar um exemplo dos benefícios mútuos que a cooperação bilateral proporciona”.

Durante sua intervenção, Ignacio Galán declarou que “o Brasil ocupa um lugar muito importante em minha carreira e na história do Grupo Iberdrola” e destacou o compromisso de longo prazo da companhia com o país, que desde sua chegada destinou mais de R$ 100 bilhões (cerca de 15,4 bilhões de euros) à geração e a redes elétricas. “Estar no Brasil significa para nós investir, permanecer e contribuir”, disse.

Esse compromisso terá continuidade com um novo ciclo de investimentos em redes de cerca de R$ 50 bilhões (aproximadamente 9 bilhões de euros) até 2030, em um país que, segundo Galán, oferece enormes oportunidades ligadas à eletrificação, tanto na expansão e no reforço das redes elétricas quanto na geração a partir de seus abundantes recursos renováveis. O presidente executivo da Iberdrola expressou ainda sua vontade de "continuar trabalhando para que a Iberdrola e a Neoenergia gerem ainda mais progresso no Brasil durante muitos anos".

Brasil: um país estratégico para a Iberdrola

O Brasil é um dos principais mercados na transformação da Iberdrola promovida por Ignacio Galán ao longo de seus 25 anos à frente da companhia, e ocupa hoje uma posição estratégica para o Grupo.

Por meio da Neoenergia, a Iberdrola é atualmente a maior operadora de distribuição elétrica do país. Com presença em 18 estados e no Distrito Federal, leva eletricidade a cerca de 45 milhões de brasileiros e conta com mais de 750 mil quilômetros de linhas de distribuição, 8 mil quilômetros de transmissão e 4.000 MW de geração renovável, principalmente eólica e hidrelétrica.

Em 2026, o Grupo formalizou a renovação antecipada, por 30 anos, das concessões de distribuição da Neoenergia Coelba (Bahia), da Neoenergia Cosern (Rio Grande do Norte) e da Neoenergia Elektro (São Paulo e Mato Grosso do Sul), que se somam à já prorrogada da Neoenergia Pernambuco, até 2060, e à vigente para a Neoenergia Brasília, até 2045.

A insígnia da Ordem de Rio Branco

Instituída em 1963 pelo Governo do Brasil, é a mais alta condecoração concedida pelo Ministério das Relações Exteriores e reconhece serviços meritórios e virtudes cívicas, bem como a prática de ações e feitos dignos de menção honrosa, de pessoas e instituições brasileiras e estrangeiras. Leva o nome do Barão do Rio Branco, José Maria da Silva Paranhos, uma das figuras históricas da política externa do país e patrono da diplomacia brasileira.

Entre as personalidades distinguidas nos últimos anos estão António Costa, atual presidente do Conselho Europeu e então primeiro-ministro de Portugal; Ban Ki-moon, ex-secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU); Frederico X, rei da Dinamarca; e José Luis Martínez-Almeida, prefeito de Madri.

Sobre a Iberdrola

Com mais de 150 bilhões de euros de capitalização de mercado, a Iberdrola é a maior empresa de energia elétrica da Europa e uma das duas maiores a nível mundial. O Grupo presta serviços a mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo, conta com uma equipe de 45.400 colaboradores e possui ativos no valor de 161 bilhões de euros. Em 2025, a Iberdrola registrou um

Internal Use

lucro líquido recorde de 6,3 bilhões de euros. A companhia contribui com cerca de 10,4 bilhões de euros em impostos nos países onde opera e sustenta mais de 500 mil postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, graças a compras de 13,2 bilhões de euros de dezenas de milhares de fornecedores.

Desde 2001, a Iberdrola investiu mais de 175 bilhões de euros em redes elétricas, energias renováveis e armazenamento de energia para contribuir com a criação de um modelo energético baseado na eletrificação. A empresa possui cerca de 1,4 milhão de quilômetros de redes elétricas nos Estados Unidos (estados de Nova York, Connecticut, Maine e Massachusetts), no Reino Unido (Escócia, Inglaterra e País de Gales), no Brasil (estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de Brasília) e na Espanha, assim como quase 57.000 MW de capacidade em todo o mundo, dos quais mais de 46.000 MW são provenientes de fontes renováveis.

Internal Use